



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	1955/I - LINGUAGEM E ENSINO
Turma	LPN//COM_SEHLA-A

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguístico. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

I. Objetivos

- Trabalhar a leitura, a escrita e a reescrita de textos literários e não literários no âmbito acadêmico;
- Praticar as modalidades oral e escrita da língua portuguesa em vários gêneros acadêmicos;
- Refletir acerca da realidade linguística do Brasil: a diversidade e a normatização;
- Discutir o ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos;
- Analisar a formação do leitor no espaço escolar;
- Reconhecer e discutir a importância da leitura para o processo de escrita e de formação docente.

II. Programa

1. Gêneros e tipologia textual;
2. Fatores de textualidade;
3. A realidade linguística do Brasil: diversidade e normatização: a) Diversidade e heterogeneidade linguística, pluralidade cultural no Brasil e o ensino da língua; b) Desigualdades sociais, variação linguística e o processo educacional; c) Preconceito linguístico;
4. Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura prévia e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. Disponibilização de links e sites de interesse e de vídeos, quando necessários. Resumos e resenhas podem ser requisitados. A apresentação dos conteúdos pode ser modificada conforme as necessidades da disciplina e do(a)s acadêmico(a)s matriculado(a)s nela.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades tais como: produções orais e escritas, avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupos, seminários etc. A avaliação dos trabalhos escritos dissertativos levará em consideração tanto os aspectos conceituais quanto textuais-discursivos dos textos. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação dos conteúdos trabalhados. Trabalhos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos ou reapresentados como forma de recuperação. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

V. Bibliografia

Básica

- ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.
- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- FARACO, Carlos Alberto. Ensinar x Não ensinar gramática: ainda cabe essa questão? In: Revista Calidoscópico, vol. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KOVALSKI, Rodrigo Augusto. O ensino da língua portuguesa em contextos multiculturais. In: LOREGIAN-PENKAL, Loremi; VENTURINI, M.C.; WITZEL, D.G. Linguística na contemporaneidade. Interfaces, memórias e desafios. Campinas: Pontes, 2019.
- KRAMER, Sônia. Leitura e escrita como experiência. In: ZACCUR, Edwiges (org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 101-121.
- LEME BRITTO, Luiz Percival. Sobre a leitura na escola: 5 equívocos e nenhuma solução. Cadernos 21. Florianópolis, ano 11, jul./dez. 1994, p. 71-77.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, V.M. Compreender os sentidos dos textos. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- _____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2008.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.
- _____. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo, Parábola, 2009.

Complementar



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
Disciplina	1955/I - LINGUAGEM E ENSINO	Carga Horária: 68
Turma	LPN//COM_SEHLA-A	

PLANO DE ENSINO

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2005.
CANEN, Ana; MOURA XAVIER, Giseli Pereli de. Multiculturalismo, pesquisa e formação de professores: o caso das Diretrizes Curriculares para a formação docente. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais, Rio de Janeiro, vol. 13, n. 48, p. 334-344, jul.-set. 2005.
GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
LEME BRITTO, Luiz Percival. Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares). In: GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997, p. 117-126.
OBS.: OUTROS ESTUDOS PODERÃO SER INDICADOS AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 786
Data: 06/12/2022